

**ORGANIZADORAS**

Emiliana Faria Rosa  
Luciane Lopes Bresciani

# APRENDER, DEBATER E PRATICAR

temáticas para a disciplina  
de Língua Brasileira  
de Sinais no Ensino Superior



**ORGANIZADORAS**

Emiliana Faria Rosa

Luciane Lopes Bresciani

# APRENDER, DEBATER E PRATICAR

temáticas para a disciplina  
de Língua Brasileira  
de Sinais no Ensino Superior

| São Paulo | 2024 |



Copyright © Pimenta Cultural, alguns direitos reservados.

Copyright do texto © 2024 os autores e as autoras.

Copyright da edição © 2024 Pimenta Cultural.

Esta obra é licenciada por uma Licença Creative Commons:

*Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional - (CC BY-NC-ND 4.0).*

Os termos desta licença estão disponíveis em:

*<<https://creativecommons.org/licenses/>>.*

Direitos para esta edição cedidos à Pimenta Cultural.

O conteúdo publicado não representa a posição oficial da Pimenta Cultural.

---

Direção editorial	Patricia Biegging Raul Inácio Busarello
Editora executiva	Patricia Biegging
Coordenadora editorial	Landressa Rita Schiefelbein
Assistente editorial	Bianca Biegging
Estagiária	Júlia Marra Torres
Diretor de criação	Raul Inácio Busarello
Assistente de arte	Naiara Von Groll
Edição eletrônica	Andressa Karina Voltolini Milena Pereira Mota
Imagens da capa	Irina_Timofeeva - Freepik.com
Tipografias	Acumin
Revisão	Edson Leonel de Oliveira
Organizadoras	Emiliana Faria Rosa Luciane Lopes Bresciani

---

**PIMENTA CULTURAL**  
São Paulo • SP  
+55 (11) 96766 2200  
[livro@pimentacultural.com](mailto:livro@pimentacultural.com)  
[www.pimentacultural.com](http://www.pimentacultural.com)





# APRESENTAÇÃO

*Emiliana Faria Rosa  
Luciane Bresciani Lopes*

*Aprender, Debater e Praticar: temáticas para a disciplina de Língua Brasileira de Sinais no Ensino Superior* é um livro de trocas de conhecimentos sobre assuntos presentes nas salas de aula. Ou fora delas. Nosso objetivo, no momento do convite aos colegas para a constituição desta obra, era compartilhar nossas produções e possibilitar a ampliação dos conhecimentos dos alunos em relação aos contextos em que a língua de sinais se movimenta. A obra se estrutura numa perspectiva cultural e linguística, compartilhando histórias que não apenas informam, mas constroem modos de ser e compreender os surdos e sua língua.

Provavelmente você, ao ler o título deste livro pensou: “mais um livro sobre Libras”. Compreendemos, mas o que temos de diferente? O que este livro pode oferecer? Acreditamos que ele possibilita reflexões a quaisquer interessados nas temáticas presentes. Uma vez que é preciso observar que a disciplina de Libras não deve ser somente prática, mas, também, deve favorecer o aprendizado dos contextos da língua de sinais através do debate e reflexões de pertinentes temas.

Trata-se de um mergulho às temáticas que circulam, ou que desejamos que circulem, nas disciplinas de Libras no contexto do Ensino Superior. O livro se torna uma trilha guiada por décadas de transformações legislativas, abarcando a complexidade da experiência surda e reconhecendo a importância da língua de sinais, não apenas como meio de comunicação, mas como um componente vital da formação cultural e identitária dos surdos.

Desde a implementação do Decreto nº 5.626/05, testemunhamos mudanças significativas no debate sobre o ensino de Libras, das quais destacamos a produção de materiais didáticos para o ensino da língua e para a formação docente. No entanto, surgem desafios, desde a falta de critérios na produção até a ausência de um currículo comum para o ensino de Libras na graduação, conforme poderá ser compreendido nos capítulos que compõem esta obra. Ainda, destaca-se que o ensino dos aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais fortalece a discussão da língua na sociedade.

A disciplina de Libras não apenas tem difundido a língua, mas tem possibilitado a inserção de docentes surdos nas universidades brasileiras. Essa presença tem transformado o ambiente acadêmico em espaço de encontros de saberes, experiências e modificações na própria dinâmica universitária. Além da presença de tradutores e intérpretes de Libras nos espaços universitários e os tensionamentos sobre acessibilidade comunicacional nas produções e atividades das instituições, temas como Literatura Surda e Educação de Surdos passaram a compor os currículos de formação inicial de professores.

Esses temas também poderão ser apreciados nesta obra, com destaque especial para a apresentação de cenas escolares e as experiências interculturais das escolas de surdos; para nós, essas apresentações marcam a potência da pesquisa na e com a escola. A necessidade de práticas educacionais que considerem essa dimensão bicultural é destacada, evidenciando a importância de proporcionar-se um ambiente que promova o pleno desenvolvimento linguístico e cultural dos alunos surdos.

Considerando a apresentação dos temas, este livro está dividido em duas partes. Na primeira, apresentaremos as vivências surdas relacionadas a diversos contextos, abrangendo cultura, comunidade, identidade, história e educação. A segunda parte corresponde aos aspectos linguísticos, língua, literatura e o ensino da língua de sinais.

Por fim, destacamos a importância do ensino de Libras na formação de estudantes, desmistificando preconceitos e promovendo a compreensão da cultura surda. Assim, convidamos todos a explorarem as nuances de um universo linguístico e cultural vibrante.

Boa leitura!

As organizadoras